

SUMMARY - EXAMPLE OF SUBJECT AREA

COMPOSTAGEM E ECONOMIA CIRCULAR NO AGRESTE PERNAMBUCANO

Rafael Santos Silva (rafael.santoss@ufrpe.br)

Wedja De Souza Lins⁴; Rafael Dos Santos (wedja@gmail.com)

Rafael Nascimento Gouvea (Rafael@gmail.com)

Whyhma Beatriz Barros De Lima (whyhma@gmail.com)

Emilly Daiana Da Silva Vital (emlly@gmail.com)

Thais Mesquita (thais@gmail.com)

A geração crescente de resíduos orgânicos representa um dos principais desafios ambientais do Brasil, especialmente nas regiões semiáridas, onde as condições climáticas e a escassez de recursos dificultam a destinação adequada dos resíduos. No Agreste pernambucano, a valorização dos resíduos orgânicos por meio da compostagem surge como alternativa viável e sustentável, alinhando-se aos princípios da economia circular e da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010). Este trabalho tem como objetivo analisar o potencial da compostagem como ferramenta de sustentabilidade ambiental e de fortalecimento da cultura oceânica no Agreste, considerando que a correta gestão dos resíduos sólidos locais influencia diretamente os ecossistemas aquáticos e marinhos. A pesquisa baseou-se em revisão bibliográfica e análise de práticas locais observadas em escolas, condomínios e pequenas propriedades rurais dos municípios de Belo Jardim e

Caruaru. Os resultados demonstram que a compostagem reduz em até 60% o volume de resíduos destinados a aterros e lixões, contribuindo para a mitigação de gases de efeito estufa e para o reaproveitamento de nutrientes no solo. Iniciativas comunitárias, como hortas escolares e projetos de educação ambiental, têm estimulado a participação social e a conscientização sobre o ciclo dos resíduos. Contudo, a adesão ainda é limitada pela falta de políticas públicas de incentivo, carência de infraestrutura e ausência de programas municipais permanentes. Conclui-se que a implantação de sistemas de compostagem comunitária no Agreste pernambucano é uma estratégia eficiente para promover a sustentabilidade, reduzir custos de coleta e fortalecer a economia circular regional. Ao transformar resíduos em adubo, o Agreste conecta o “sal ao solo”, unindo consciência ambiental, cultura oceânica e valorização do território.

Palavras-chave: compostagem; economia circular; resíduos orgânicos; sustentabilidade; agreste pernambucano.